

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS E ULTRASSONOGRÁFICOS DA RUPTURA DO TENDÃO PATELAR EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Radiographic and ultrasonographic aspects of patellar tendon rupture in one dog: Case report

Hugo Salvador Oliveira¹; BELOTTA, A.F.; INAMASSU, L.R.; DADALTO, C.R.; BONATELLI, S. P.; DOICHE, D. P.; MARCELINO, R.S.; MAMPRIM, M.J.

1. Departamento de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária – UNESP – Botucatu – SP, hugo@veterinario.med.br

Introdução: A ruptura total do tendão patelar é um quadro pouco comum na rotina clínica veterinária ou por desconhecimento é pouco relatada no meio acadêmico. Este relato visa demonstrar com técnicas simples o diagnóstico dessa alteração.

Relato de Caso: Um cão sem raça definida (SRD), macho, com idade aproximada de 5 anos, porte médio (14 kg) foi atendido com a queixa claudicação do membro posterior esquerdo devido o paciente sofrer trauma automobilístico. Após avaliação clínica, paciente foi encaminhado ao setor para realização de radiografia da região do fêmur com suspeita de fratura. Ao exame radiográfico notou-se uma posição anormal da patela, estando esta deslocada dorsomedialmente em relação a sua topografia habitual sem evidências radiográficas de fratura das porções avaliadas.

Com o resultado do exame radiográfico foi solicitado exame ultrassonográfico da articulação femorotibiopatelar para melhores esclarecimentos. Ao exame notou-se grande deslocamento patelar com aspecto irregular e hiperecogênico do coxim gorduroso, efusão articular moderada e perda completa de caracterização do tendão patelar, com aumento da ecogenicidade focal na topografia e negativo de movimento no teste dinâmico. Ligamentos colaterais e meniscos estavam tópicos e regulares com discreto aumento da ecogenicidade adjacente. Ligamento cruzado cranial se apresentava hipoecogênico e regular na sua topografia habitual. Quando comparado a articulação femorotibiopatelar contralateral, onde nesta a patela estava tópica e o tendão patelar estava claramente delimitado, com demais estruturas anatômicas passíveis de avaliação preservadas, sendo assim o diagnóstico de ruptura do tendão patelar foi claramente estabelecido, não sendo necessário lançar mão de outro exame complementar de imagem.

Discussão/conclusão: Os aspectos clínicos do paciente iam de acordo com o achado na literatura e descrevem incapacidade de apoio e extensão do membro afetado, edema, dor e incapacidade funcional¹ Os poucos relatos que achamos na literatura, descrevem este tipo de lesão relacionado a fraturas por avulsão da crista da tíbia ou patela², porém este relato o paciente não apresentava fratura e sim somente ruptura do tendão patelar, o que torna este relato peculiar. A importância dos exames de imagem para resolução do diagnóstico foi de suma importância como podemos encontrar na literatura^{2,3}. Concluímos que apesar de um caso de pouco relato, com exames simples de imagem, estes bem executados auxiliam no diagnóstico e tratamento clínico-cirúrgico do paciente.

1. DENNY, H.R.; BUTTERWORTH, S.J. Cirurgia ortopédica em cães e gatos. 4ed. São Paulo: Roca, 2006. 504p.

2. FILGUEIRA, F.G.F.; AZEVEDO, A.S.; FERNANDES, T.H.T.; NUNES, G.D.L.; PALMEIRA, R.B.; ARAÚJO, B.M.; CARNEIRO, R.S.; NÓBREGA NETO, P.I.; SÁ, M.J.C. Fratura de patela com ruptura do tendão patelar em um cão: relato de caso. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.63, n.1, p.61-66, 2011.

3. ALMEIDA, M.F.; MAMPRIM, M.J.; VULCANO, L.C.; RAHAL, S.C. Contribuição do contraste negativo na artrografia tomográfica do joelho normal de cães. Pesq. Vet. Bras. V.31, n.4, p.362-366, 2011.